

A musicoterapia na redução de danos causados por ruídos no prematuro em unidade de terapia intensiva Neonatal (UTIN).¹

Allexya Laryssa Silva de Carvalho²

Dione Maria da Conceição Primo³

Faculdade Laboro, DF.

Resumo

Avaliar os efeitos da musicoterapia na recuperação e no desenvolvimento de recém-nascidos pré-termo (RNPT) submetidos a unidade de terapia intensiva para tratamento, baseado em artigos encontrados nas bases de dados nacional e internacional dos indicadores de qualidade em Enfermagem na UTI Neonatal, encontrados nas bases de dados: SCIELO e REBEN de 2013 a 2019.

Palavras-chave: UTIN; ruídos; prematuridade; musicoterapia.

A UTIN é um local importante na sobrevivência e desenvolvimento dos recém-nascidos (RN) que necessitam de cuidados especializados e constantes. Ambiente este repleto de luzes, ruídos e mudanças de temperatura que causam interrupções abruptas do sono, causando desconforto e dor (CARDOSO et al., 2015).

A prematuridade representa a maior causa de internação nas UTINs, evento que está cada vez mais presente em todo o mundo. A influência do ambiente sobre o desenvolvimento Neurológico do RN tem trazido preocupações aos profissionais, pois a prematuridade extrema e doenças graves têm internações prolongadas despertando a preocupação com o cuidado humanizado e regras para o controle de ruídos (SOUZA, 2015).

Com isso, a criança que necessita da UTIN para sobreviver, está vulnerável a um ambiente impactado pelo excesso de estímulo sensorial, pela forte iluminação e ruídos intensos e por consequência danosa (GRECCO et al., 2013).

1. Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro, realizado no dia 15 de fevereiro de 2022.

2. Aluna do Curso UTI Neonatal e Pediátrica/email:allexyalaryssa@live.com

3. Aluna do Curso UTI Neonatal e Pediátrica/email: dionepriimo@gmail.com

Estudos apontam que a utilização da música terapêutica na unidade neonatal, reduziu o estresse, muitas vezes causado pelas características próprias que envolvem a internação de um prematuro numa unidade de cuidados intensivos (ZANI, 2017). O estresse sofrido por RNPT gera consequências fisiológicas negativas, e foi observado que a musicoterapia, favorece a ampliação do desenvolvimento neurológico, facilitou a formação de vínculo entre a mãe e o RN com o aumento da produção láctea e facilitando a amamentação-, e redução do tempo de internação (ZANI, 2017).

Diante disto, o objetivo deste trabalho foi analisar os benefícios da musicoterapia na redução dos danos causados por ruídos presentes na UTIN. Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando as palavras-chaves: UTIN, ruídos, prematuridade e musicoterapia, resultando em 3.610 artigos relacionados, após análise foram selecionados 05 artigos para serem usados como base de pesquisa.

A música pode contribuir na redução de alguns dos efeitos negativos da UTIN no neurodesenvolvimento do bebê, reduzindo o estresse e favorecendo um ambiente sensorial rico e não invasivo (CARMONA, 2015). Considerando a imaturidade do RNPT e a exposição frequente e constante ao ambiente hiperestimulante da UTIN, estímulos sensoriais significativos e adequados ao seu desenvolvimento são indispensáveis para favorecer sua saúde a curtos e longo prazos.

Considerando os estudos aqui apresentados, ficam expostos os benefícios que a musicoterapia pode fornecer á recuperação e desenvolvimento do RNPT, o que salienta a importância da inclusão da terapia na UTIN, como intervenção para o tratamento dos recém-nascidos submetidos à internação.

Referências bibliográficas

1. CARDOSO, SMS; KOZLOWSKI, LC; LACERDA, JMM; RIBAS, A. Respostas fisiológicas do recém-nascido ao ruído na unidade neonatal. Elsevier Editora Ltda. São Paulo, dez. 2015.
2. SOUZA, ABG. Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: cuidados ao Recém-nascido de médio e alto risco; Editora Atheneu. São Paulo, 2015.
3. GRECCO, GM; TSUNEMI, MH; BALIEIRO, MMFG; KAKEHASHI, TY; PINHEIRO, EM. Repercussões do ruído na unidade de terapia intensiva neonatal. Escola Paulista de Enfermagem. São Paulo 2013.
4. ZANI, EM; ZANI, AV. A Musicoterapia como estratégia terapêutica para o prematuro hospitalizado: revisão integrativa. Revista Brasileira de Cirurgia e Pesquisa Clínica. São Paulo. 2018.
5. CARMONA, MMFV. O impacto da música nos recém-nascidos prematuros em Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais. Faculdade de Medicina de Lisboa. 2019.